

PRODUÇÃO DE MUDAS DE ALFACE ORGÂNICAS COM BIOFERTILIZANTE A BASE DE CAMA DE AVIÁRIO FERVIDA

Luíza Hott Franco¹, Ednei Afonso Neves¹, Maristela Watthier²

ODS 12
PESQUISA

Introdução

Diante dos novos desafios da agricultura impostos pelas mudanças climáticas, como veranicos e eventos extremos, torna-se essencial adotar práticas mais resilientes e de menor impacto ambiental. Nesse contexto, os biofertilizantes destacam-se como uma alternativa promissora e sustentável em relação aos fertilizantes químicos convencionais. Entre eles, o biofertilizante a base de cama de aviário fervida representa uma opção viável para o aproveitamento de resíduos e fornecimento de nutrientes para as plantas.

Objetivos

Analisar diferentes concentrações de biofertilizante à base de cama de aviário fervida como fonte alternativa de nutrientes na produção de mudas de alface orgânicas.

Material e Métodos

- Experimento realizado em estufa na Universidade Federal de Viçosa, Campus Viçosa (MG);
- Fervura de 15 Kg de cama de aviário em 100 L de água (Fig. 1A);
- Coleta e diluição em água do sobrenadante;
- Formulação dos tratamentos em diferentes diluições;
- T1 (0%), T2 (1,5%), T3 (3,0%), T4 (4,5%), T5 (6,0%) e T6 (solução arranque de sulfato de amônio e cloreto de potássio);
- Aplicação de 2 mL por célula semanalmente (Fig. 1B);
- Avaliação da massa fresca da parte aérea (Fig. 1C), massa fresca da raiz e massa seca total.
- Os dados foram submetidos à ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$).



Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

O T6 apresentou maior massa fresca da parte aérea e massa seca total (parte aérea + raiz); já a massa fresca da raiz foi maior em T5, como mostra na Tabela 1.

Tratamento	MFPA (g)	MFR (g)	MST (g)
Trat. 06	4,146 c*	0,224 ab	0,292 b
Trat. 05	0,838 bc	0,296 b	0,112 ab
Trat. 04	0,394 abc	0,161 ab	0,068 ab
Trat. 03	0,264 abc	0,094 ab	0,052 ab
Trat. 02	0,180 ab	0,093 ab	0,038 a
Trat. 01	0,1453 c	0,069 a	0,033 a

Tabela 1: Massa fresca da parte aérea, massa fresca da raiz e massa seca total das mudas de alface sob diferentes concentrações de biofertilizante.

Conclusões

Os resultados mostram que, na maior concentração testada, o biofertilizante favorece o crescimento das raízes, podendo aumentar a absorção de nutrientes e a resistência das mudas. Assim, recomenda-se novos estudos em concentrações mais elevadas.

Bibliografia

- BALDOTTO, M. A.; BALDOTTO, L. E. B. Substâncias húmicas e o metabolismo vegetal. *Revista Brasileira de Agroecologia*, v. 9, n. 1, p. 16–29, 2014.
- SILVEIRA JUNIOR, O.; SANTOS, A. C. D.; ROCHA, J. M. L.; FERREIRA, C. L. S.; OLIVEIRA, L. B. T. D.; RODRIGUES, M. O. D.; RODRIGUES, M. O. D. Implantação de pastagens sob sistema monocultivo e integrado com lavoura utilizando biofertilizante de cama de aviário como adubação de cobertura. *Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal*, [S. l.], v. 16, n. 3, p. 499–512, set. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1519-99402015000300003>. Acesso em: 30 set. 2025.